

# Museu WÜRTH

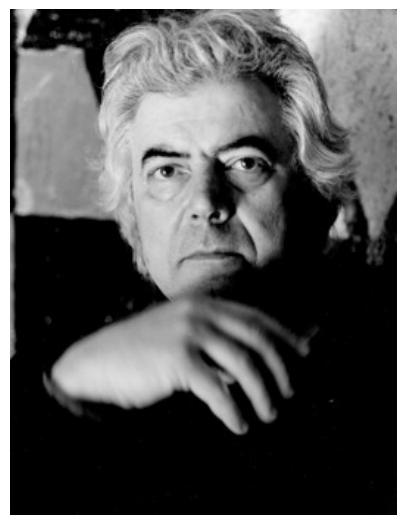
No dia de 17 de janeiro de 2020, o 10º e 11º ano de português foram visitar o Museu Würth, em Erstein, para descobrir a exposição do artista português José Guimarães.

*Le 17 janvier 2020, les seconds et premières lusophones du lycée Louis PASTEUR sont allés au musée Würth à Erstein pour découvrir l'exposition de l'artiste portugais José Guimarães.*

## A ARTISTA : José de Guimarães

José de Guimarães nasceu em Portugal em Guimarães. Ele é também apelidado « o nómada transcultural » porque ele viajou entre estilos e grupos étnicos, especialmente África, Portugal e México. Para ele, viajar é uma fonte de conhecimento. J. Guimarães também sabe como adaptar-se a um estilo de vida para expressar a sua arte.

(1939-)



## A EXPOSIÇÃO :

O museu Würth exhibe mais de 300 obras, algumas das quais são emprestadas pelo próprio J. Guimarães. As minhas obras preferidas são pinturas inspiradas pelo México.



Série México : Visão de Calavera ; Vision d'une tête de mort ; 1987

Estas pinturas apresentam cada uma mulher quer verde, quer vermelho, quer amarelo com os elementos do alfabeto africano feito pela artista .Gostei delas pelas cores mas também por causa da textura em relevo. As cores recordam da bandeira portuguesa. As cores, as texturas originais e intrigaram -me.



Em general, gostei desta exposição, mas certos temas abordados pelo artista são mais inspirados do que outros. Eu gostei menos a parte da exposição sobre a Asía porque é um continente que me interessa menos do que o México ou continente africano.

Bagdad, 2009



L'Alphabet africain



Mailys KRETZ 2º5